

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	16

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	43
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	44
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	45

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	433.894
Preferenciais	0
Total	433.894
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.278.701	1.281.198
1.01	Ativo Circulante	243.863	243.676
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	169.356	165.064
1.01.03	Contas a Receber	22.382	21.093
1.01.03.01	Clientes	22.382	21.093
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.091	34.454
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31.091	34.454
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	26.474	29.216
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	4.617	5.238
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.691	14.310
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.343	8.755
1.01.08.03	Outros	10.343	8.755
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	23	366
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	10.320	8.389
1.02	Ativo Não Circulante	1.034.838	1.037.522
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	129.286	125.704
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.924	517
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.924	517
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	126.362	125.187
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	99	97
1.02.01.10.06	Outros tributos a recuperar	115.326	113.637
1.02.01.10.07	Direito de Uso	4.912	5.854
1.02.01.10.08	Tributos sobre o lucro a recuperar	6.025	5.599
1.02.03	Imobilizado	902.859	909.055
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	766.584	765.791
1.02.03.01.01	Edificações, obras civis e benfeitorias	93.175	94.982
1.02.03.01.02	Máquinas e equipamentos	673.005	670.398
1.02.03.01.03	Móveis e utensílios	404	411
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	136.275	143.264
1.02.03.03.01	Edificações, obras civis e benfeitorias	2.408	2.190
1.02.03.03.02	Máquinas e Equipamentos	12.222	20.630
1.02.03.03.03	Móveis e Utensílios	145	145
1.02.03.03.04	Material em depósito	121.297	120.299
1.02.03.03.06	Veículos	203	0
1.02.04	Intangível	2.693	2.763
1.02.04.01	Intangíveis	2.693	2.763

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.278.701	1.281.198
2.01	Passivo Circulante	62.886	64.864
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.236	4.586
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.236	4.586
2.01.02	Fornecedores	24.127	19.371
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.127	19.371
2.01.05	Outras Obrigações	34.523	40.907
2.01.05.02	Outros	34.523	40.907
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	20.233	20.233
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	162	0
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	3.471	5.037
2.01.05.02.07	Passivo de arrendamento	5.390	5.337
2.01.05.02.08	Outros tributos e encargos setoriais a recolher	5.267	10.300
2.02	Passivo Não Circulante	41.977	40.642
2.02.02	Outras Obrigações	41.840	40.507
2.02.02.02	Outros	41.840	40.507
2.02.02.02.05	Outros Passivos não circulantes	901	1.139
2.02.02.02.07	Passivo de arrendamento	4.664	5.904
2.02.02.02.08	Outros tributos e encargos setoriais a recolher	36.275	33.464
2.02.04	Provisões	137	135
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	137	135
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	137	135
2.03	Patrimônio Líquido	1.173.838	1.175.692
2.03.01	Capital Social Realizado	433.894	433.894
2.03.04	Reservas de Lucros	741.557	741.557
2.03.04.01	Reserva Legal	93.228	93.228
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	97.728	97.728
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	78.256	78.256
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	453.237	453.237
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	19.108	19.108
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.521	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-92	241

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	56.247	414.024
3.01.01	Receita Bruta	63.298	527.465
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-7.051	-113.441
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-61.059	-268.698
3.02.01	Custos com energia elétrica	-13.367	-121.263
3.02.02	Custos de operação	-47.692	-147.435
3.03	Resultado Bruto	-4.812	145.326
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.329	-8.700
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.329	-8.700
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.141	136.626
3.06	Resultado Financeiro	6.385	-2.278
3.06.01	Receitas Financeiras	7.110	16.093
3.06.01.01	Receitas Financeiras	4.259	16.093
3.06.01.02	Outros resultados financeiros, líquidos	2.851	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-725	-18.371
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-724	-18.273
3.06.02.02	Outros resultados financeiros, líquidos	-1	-98
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.756	134.348
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.235	-17.098
3.08.01	Corrente	0	-16.617
3.08.02	Diferido	2.235	-481
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.521	117.250
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.521	117.250
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00351	0,27

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.521	117.250
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-333	257
4.02.01	Hedge de fluxo de caixa	-478	-30
4.02.03	Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	172	-133
4.02.04	Transferência de resultados realizados para o lucro líquido	-27	420
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.854	117.507

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.179	115.342
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.156	157.995
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do exercício (antes dos impostos)	-1.521	117.250
6.01.01.02	Depreciação e amortização	8.907	16.512
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social	-2.235	17.098
6.01.01.14	Pagamento de juros arrendantes	-244	-306
6.01.01.15	Resultado financeiro líquido	-6.385	2.278
6.01.01.16	Instrumentos derivativos pagos líquidos	27	-9
6.01.01.17	Tributos sobre o lucro pagos	0	-9.820
6.01.01.18	Rendimentos de aplicações financeiras	4.607	14.992
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.023	-42.653
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-1.289	10.860
6.01.02.07	Outros ativos e passivos líquidos	2.269	8.694
6.01.02.08	Fornecedores	4.729	-53.430
6.01.02.09	Salários e encargos a pagar	-350	31
6.01.02.10	Provisões líquidas dos depósitos judiciais	0	48
6.01.02.19	Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais líquidos	-1.336	-8.856
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.700	-1.463
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-1.700	-1.463
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.187	-884
6.03.07	Pagamento de principal - Arrendamentos	-1.187	-884
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.292	112.995
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	165.064	487.312
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	169.356	600.307

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	433.894	0	741.557	0	241	1.175.692
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	433.894	0	741.557	0	241	1.175.692
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.521	-333	-1.854
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.521	0	-1.521
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-333	-333
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-505	-505
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	172	172
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	433.894	0	741.557	-1.521	-92	1.173.838

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	433.894	0	664.444	0	-479	1.097.859
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	433.894	0	664.444	0	-479	1.097.859
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-10.840	0	-10.840
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-10.840	0	-10.840
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	117.250	257	117.507
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	117.250	0	117.250
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	257	257
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	390	390
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-133	-133
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	433.894	0	664.444	106.410	-222	1.204.526

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	63.736	528.114
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	63.298	527.465
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	438	649
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-57.399	-256.136
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-43.220	-241.842
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.179	-14.294
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.337	271.978
7.04	Retenções	-8.907	-16.512
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.907	-16.512
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.570	255.466
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.530	16.881
7.06.02	Receitas Financeiras	7.530	16.881
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.960	272.347
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.960	272.347
7.08.01	Pessoal	3.552	4.534
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.518	3.412
7.08.01.02	Benefícios	869	860
7.08.01.03	F.G.T.S.	165	262
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.695	131.798
7.08.02.01	Federais	1.512	38.867
7.08.02.02	Estaduais	37	92.861
7.08.02.03	Municipais	146	70
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.234	18.765
7.08.03.01	Juros	795	18.374
7.08.03.02	Aluguéis	439	391
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.521	117.250
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	10.840
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.521	106.410

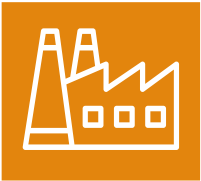
Comentário do Desempenho

TERMOPERNAMBUCO

Neoenergia

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2025 – Termopernambuco anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2025 (1T25).

DESTAQUES (R\$ MM) 1T25	1T25	1T24	Δ%
Margem Bruta	17	173	(90%)
EBITDA	(1)	153	N/A
Resultado Financeiro	6	(2)	N/A
(Prejuízo) Lucro Líquido	(2)	117	N/A



Destaques Financeiros e Operacionais:

- Margem Bruta de R\$ 17 milhões no 1T25 (-90% vs. 1T24), reflexo da migração dos contratos bilaterais de venda de energia para o atual contrato de reserva da capacidade.
- EBITDA de -R\$ 1 milhão no 1T25 (-R\$ 154 milhões vs. 1T24).
- No 1T25, sob o novo contrato de capacidade, o despacho foi de 3%, com geração de 15 GWh.

A Termopernambuco apresenta os resultados do 1T25 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da forma mais transparente o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2025
Publicado em 29 de abril de 2025

Termopernambuco

ÍNDICE

1.	PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO	3
2.	DESEMPENHO OPERACIONAL	3
3.	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	4
4.	EBITDA (LAJIDA).....	4
5.	RESULTADO FINANCEIRO	8
6.	INVESTIMENTOS.....	8
7.	ENDIVIDAMENTO	8
8.	NOTA DE CONCILIAÇÃO	9

Comentário do Desempenho

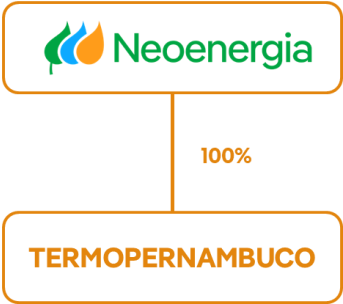
Resultados em 31 de março de 2025
Publicado em 29 de abril de 2025

Termopernambuco

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Termopernambuco S.A. é uma companhia de capital aberto, oriunda de responsabilidade definida no edital de privatização da Neoenergia Pernambuco, após o Grupo Neoenergia ter vencido o leilão em 2000. A usina termelétrica e a correspondente linha de transmissão estão localizadas no Complexo Industrial e Portuário de SUAPE, município de Ipojuca, no Estado de Pernambuco e utiliza como combustível o gás natural.

A Neoenergia possui 100% da participação acionária de Termopernambuco, conforme estrutura societária abaixo.



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

A Termopernambuco trabalha com a tecnologia de ciclo combinado de modo a obter um melhor rendimento na sua produção e, em paralelo, minimizar o impacto no meio ambiente.

A usina é constituída por dois grupos geradores movidos a gás natural, acoplados a duas caldeiras de recuperação de calor, que produzem o vapor utilizado para mover o grupo gerador a vapor, além dos sistemas auxiliares. A condensação do vapor é realizada por meio de um circuito aberto de refrigeração com um sistema de captação e bombeamento de água do mar e sua posterior devolução por meio de um emissário de 800 m de extensão. Esse conjunto formado pelas três turbinas tem capacidade instalada de 550 MW médios, conforme despacho nº 3.613/2023.

A Termopernambuco fazia parte do Programa Prioritário de Térmicas (PPT), com receita garantida pelos contratos de compra de energia (PPAs) firmados com a Neoenergia Coelba (65 MW) e a Neoenergia Pernambuco (390 MW), válidos até 14 de maio de 2024.

A Companhia sagrou-se vencedora do Leilão de Reserva de Capacidade em dezembro de 2021, onde foi vendida toda sua capacidade disponível, ao preço da potência R\$ 487.412,70 MW/ano, com início de fornecimento em 1º de julho de 2026, com vigência de 15 anos (até 30 de junho de 2041), assegurando desta forma a receita fixa de potência de R\$ 207 milhões por ano, na data base de jul/2021. O início do contrato foi antecipado em 21 meses, para 1º de outubro de 2024.

No IT25, sob o novo Contrato de Capacidade, o despacho foi de 3%, com geração de 15 GWh (vs. 61 GWh no IT24). Vale destacar que até 14/05/2024, o resultado da Companhia estava preservado pelos seus antigos contratos de venda e estrutura de custos.

Tipo de Usina	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	
						Autorização	Vencimento
Termelétrica - UTE	100,00%	PE	Suape - Ipojuca	550,0	504,1	18/12/2000	18/12/2030

Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2025
Publicado em 29 de abril de 2025

Termopernambuco

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

DRE (R\$ MM)	1T25	1T24	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	56	414	(358)	(86%)
Custos Com Energia	(39)	(241)	202	(84%)
MARGEM BRUTA	17	173	(156)	(90%)
Despesas Operacionais	(18)	(19)	1	(5%)
EBITDA	(1)	153	(154)	N/A
Depreciação	(9)	(17)	8	(47%)
Resultado Financeiro	6	(2)	8	N/A
IR/CS	2	(17)	19	N/A
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO	(2)	117	(119)	N/A

A Termopernambuco apresentou margem bruta de R\$ 17 milhões no 1T25 (-90% vs. 1T24), impactada pela migração dos seus contratos bilaterais de venda de energia com Neoenergia Coelba e Pernambuco, vigentes no 1T24 para o atual contrato de reserva de capacidade.

As despesas operacionais atingiram R\$ 18 milhões no 1T25 (-5% vs. 1T24).

O EBITDA foi de -R\$ 1 milhão no 1T25 (-R\$ 154 milhões vs. 1T24), também refletindo o início do contrato de reserva de capacidade e término dos PPAs com Neoenergia Coelba e Pernambuco.

A Companhia apresentou prejuízo de -R\$ 2 milhão no 1T25 (vs. lucro de +R\$ 117 milhões no 1T24).

4. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo à Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma Resolução:

Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2025
Publicado em 29 de abril de 2025

Termopernambuco

EBITDA (R\$ MM)	1T25	1T24	Variação	
			R\$	%
(Prejuízo) Lucro líquido do período (A)	(2)	117	(119)	N/A
Despesas financeiras (B)	(1)	(18)	17	(94%)
Receitas financeiras (C)	4	16	(12)	(75%)
Outros resultados financeiros, líquidos (D)	3	(0)	3	-
Imposto de renda e contribuição social (E)	2	(17)	19	N/A
Depreciação e Amortização (F)	(9)	(17)	8	(47%)
EBITDA = A - (B + C + D + E + F)	(1)	153	(154)	N/A

5. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro Líquido (R\$ MM)	1T25	1T24	Variação	
			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	4,6	15,0	(10,4)	(69%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e instrumentos financeiros derivativos de dívida	(0,0)	(15,3)	15,3	(100%)
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	1,8	(1,9)	3,7	N/A
Variações monetárias e cambiais - outros	2,9	(0,1)	3,0	N/A
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	-	(0,0)	-	-
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(1,1)	(1,8)	0,7	(39%)
Total	6,4	(2,3)	8,7	N/A

A Companhia apresentou resultado financeiro positivo de +R\$ 6,4 milhões no 1T25, revertendo o resultado negativo de -R\$ 2,3 milhões no 1T24. A melhora é explicada pela liquidação integral da 8ª emissão de debêntures da Companhia em abril de 2024, que representava a totalidade do seu endividamento financeiro.

6. INVESTIMENTOS

A Termopernambuco realizou investimentos no montante de R\$ 1,7 milhões, em linha com o realizado no 1T24, seguindo o cronograma de investimentos da planta.

7. ENDIVIDAMENTO

A Companhia não possui compromissos de dívida com terceiros.

Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2025
Publicado em 29 de abril de 2025

Termopernambuco

8. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Termopernambuco apresenta os resultados do IT25 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Para referência, segue abaixo quadro de conciliação:

	Ano atual	Ano anterior	
Memória de Cálculo (R\$ mil)	IT25	IT24	Correspondência nas Notas Explicativas
(+) Receita líquida	56.247	414.024	Demonstrações de resultado
= RECEITA Operacional Líquida	56.247	414.024	
(+) Custos com energia elétrica	(13.367)	(121.263)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(25.859)	(120.135)	Nota 5
= Custo com Energia	(39.226)	(241.398)	
= MARGEM BRUTA	17.021	172.626	
(+) Custos de operação	(47.692)	(147.435)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(5.329)	(8.700)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	25.859	120.135	Nota 5
(-) Depreciação	8.907	16.512	Nota 5
= Despesa Operacional (PMSO)	(18.255)	(19.488)	
EBITDA	(1.234)	153.138	
(+) Depreciação e amortização	(8.907)	(16.512)	Nota 5
(+) Resultado Financeiro	6.385	(2.278)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	2.235	(17.098)	Demonstrações de resultado
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO	(1.521)	117.250	



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Termopernambuco S.A., visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Termopernambuco e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Termopernambuco.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Termopernambuco sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Contábil Anual.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com.br).

Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras Intermediárias

31 de março de 2025

TERMOPERNAMBUCO S.A.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	Notas	3 meses findos em	
		31/mar/2025	31/mar/2024
Receita operacional, líquida	3	56.247	414.024
Custos		(61.059)	(268.698)
Custos com energia elétrica	4	(13.367)	(121.263)
Custos de operação	5	(47.692)	(147.435)
(Prejuízo) Lucro bruto		(4.812)	145.326
Outras despesas gerais e administrativas	5	(5.329)	(8.700)
(Prejuízo) Lucro operacional		(10.141)	136.626
Resultado financeiro	6	6.385	(2.278)
Receitas financeiras		4.259	16.093
Despesas financeiras		(724)	(18.273)
Outros resultados financeiros, líquidos		2.850	(98)
(Prejuízo) Lucro antes dos tributos		(3.756)	134.348
Tributos sobre o (Prejuízo) Lucro	7.1.1	2.235	(17.098)
Corrente		-	(16.617)
Diferido		2.235	(481)
(Prejuízo) Lucro líquido do período		(1.521)	117.250
(Prejuízo) Lucro básico e diluído por ação do capital – R\$:	13.2	(0,00)	0,27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	3 meses findos em	
	31/mar/2025	31/mar/2024
(Prejuízo) Lucro líquido do período	(1.521)	117.250
Outros resultados abrangentes		
Itens que não serão reclassificados para o resultado:		
Hedge de fluxo de caixa	(41)	-
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	14	-
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	(27)	-
Itens que serão reclassificados para o resultado:		
Hedge de fluxo de caixa	(437)	(30)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	158	(133)
Transferência de resultados realizados para o lucro líquido	(27)	420
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	(306)	257
Outros resultados abrangentes do período, líquido dos tributos	(333)	257
Resultado abrangente do período	(1.854)	117.507

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

TERMOVERNAMBUCO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	3 meses findos em	
	31/mar/2025	31/mar/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Prejuízo) Lucro líquido do período	(1.521)	117.250
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	8.907	16.512
Tributos sobre o lucro	(2.235)	17.098
Resultado financeiro, líquido	(6.385)	2.278
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	(1.289)	10.860
Fornecedores e contas pagar	4.729	(53.430)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(350)	31
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(1.336)	(8.856)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	-	48
Outros ativos e passivos, líquidos	2.269	8.694
Caixa gerado nas operações	2.789	110.485
Instrumentos derivativos (pagos) recebidos, líquidos	27	(9)
Rendimento de aplicação financeira	4.607	14.992
Pagamento de juros – Arrendamentos	(244)	(306)
Tributos sobre o lucro pagos	-	(9.820)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	7.179	115.342
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.700)	(1.463)
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(1.700)	(1.463)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de principal – Arrendamentos	(1.187)	(884)
Caixa consumido nas atividades de financiamentos	(1.187)	(884)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa no período	4.292	112.995
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	165.064	487.312
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	169.356	600.307

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/mar/2025	31/dez/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	169.356	165.064
Contas a receber de clientes e outros	9	22.382	21.093
Instrumentos financeiros derivativos		23	366
Tributos sobre o lucro a recuperar		26.474	29.216
Outros tributos a recuperar	7.2.1	4.617	5.238
Despesas pagas antecipadamente		10.691	14.310
Outros ativos circulantes		10.320	8.389
Total do circulante		243.863	243.676
Não circulante			
Tributos sobre o lucro a recuperar		6.025	5.599
Outros tributos a recuperar	7.2.1	115.326	113.637
Tributos sobre o lucro diferidos	7.1.2	2.924	517
Depósitos judiciais	12	99	97
Direito de uso		4.912	5.854
Imobilizado	10	902.859	909.055
Intangível		2.693	2.763
Total do não circulante		1.034.838	1.037.522
Total do ativo		1.278.701	1.281.198

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/mar/2025	31/dez/2024
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar	11	24.127	19.371
Passivo de arrendamento		5.390	5.337
Instrumentos financeiros derivativos		162	-
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar		4.236	4.586
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	7.2.2	5.267	10.300
Dividendos e juros sobre capital próprio	14.1	20.233	20.233
Outros passivos circulantes		3.471	5.037
Total do circulante		62.886	64.864
Não circulante			
Passivo de arrendamento		4.664	5.904
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	7.2.2	36.275	33.464
Provisões	12	137	135
Outros passivos não circulantes		901	1.139
Total do não circulante		41.977	40.642
Patrimônio líquido	13		
Atribuído aos acionistas da Companhia		1.173.838	1.175.692
Total do patrimônio líquido		1.173.838	1.175.692
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.278.701	1.281.198

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de Lucros						(Prejuízo) Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
	Capital Social	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros	Reserva especial de dividendos não distribuídos			
Saldos em 31 de dezembro de 2024	433.894	241	93.228	453.237	97.728	78.256	-	19.108	1.175.692
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(1.521)	-	(1.521)
Outros resultados abrangentes	-	(333)	-	-	-	-	-	-	(333)
Saldos em 31 de março de 2025	433.894	(92)	93.228	453.237	97.728	78.256	(1.521)	19.108	1.173.838
Saldos em 31 de dezembro de 2023	433.894	(479)	93.228	434.360	97.728	-	-	39.128	1.097.859
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	117.250	-	117.250
Outros resultados abrangentes	-	257	-	-	-	-	-	-	257
Destinação do lucro líquido:									
Remuneração aos acionistas	-	-	-	-	-	-	(10.840)	-	(10.840)
Saldos em 31 de março de 2024	433.894	(222)	93.228	434.360	97.728	-	106.410	39.128	1.204.526

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

TERMOVERNAMBUCO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/mar/2025	31/mar/2024
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	63.298	527.465
Receita de construção de ativos próprios	438	649
Subtotal	63.736	528.114
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(189)	(110.462)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(14.536)	(11.245)
Matérias-primas consumidas	(28.495)	(120.135)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(14.179)	(14.294)
Subtotal	(57.399)	(256.136)
Valor adicionado bruto	6.337	271.978
Depreciação e amortização	(8.907)	(16.512)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(2.570)	255.466
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	7.530	16.881
Subtotal	7.530	16.881
Valor adicionado total a distribuir	4.960	272.347
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações de empregados	2.518	3.412
Benefícios	869	860
FGTS	165	262
Subtotal	3.552	4.534
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	1.512	38.867
Estaduais	37	92.861
Municipais	146	70
Subtotal	1.695	131.798
Financiamentos		
Juros e variações cambiais de passivos	795	18.374
Aluguéis	439	391
Subtotal	1.234	18.765
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	10.840
(Prejuízos) Lucros retidos	(1.521)	106.410
Subtotal	(1.521)	117.250
Valor adicionado distribuído	4.960	272.347

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Termopernambuco S.A. ("Termope" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pela Neoenergia S.A., com sede na cidade do Rio de Janeiro. A Usina Termoelétrica se localiza na cidade de Ipojuca, Estado de Pernambuco que tem, por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, projeção, construção e exploração de sistemas de produção, transmissão, transformação e comercialização de energia elétrica ou termelétrica, de gás, vapor e água, dentre outros serviços correlatos.

A Companhia possuía PPAs (*Power Purchase Agreement*) que garantiam a receita da usina com Neoenergia Coelba (65MW) e Neoenergia Pernambuco (390MW), e estes contratos foram encerrados em 14 de maio de 2024.

Em 21 de dezembro de 2021, a Companhia participou e ganhou o Leilão de Reserva de Capacidade, onde vendeu sua capacidade disponível de 498 MW, ao preço de potência R\$ 487.412,70/MW ano, com o início do fornecimento em 01 de julho de 2026, com vigência até 30 de junho de 2041 (15 anos), assegurando uma receita fixa anual de R\$ 207 milhões.

A Resolução ANEEL n.º 553, de 15 de dezembro de 2000, que autorizou a Companhia a se estabelecer como Produtor Independente de Energia e implantar a usina Termopernambuco, tem prazo de vigência de 30 (trinta) anos, encerrando-se em 18 de dezembro de 2030. Em decorrência do êxito no Leilão de Reserva de Capacidade de 2021, a térmica naturalmente terá que estender sua autorização, processo para o qual não há prazo específico para instrução. Neste sentido, a Companhia instruiu processo administrativo na ANEEL em 02 de março de 2023, solicitando a prorrogação do prazo da outorga de autorização, com o objetivo de concatená-lo com a vigência do Contrato de Reserva de Capacidade (CRCAP). Em 31 de janeiro de 2025 o processo foi arquivado, tendo a ANEEL recomendado que a Companhia formalize novamente o pedido próximo ao vencimento da outorga, o que poderá ser realizado com até seis meses de antecedência do término da autorização vigente.

Em 17 de abril de 2023, a Companhia assinou um contrato do tipo GSA (*Gas Sales Agreement*) para compra e venda de gás natural com a Shell Energy do Brasil Gás, com início do fornecimento em 01 de julho de 2026 e término do fornecimento em 30 de junho de 2041, para atendimento ao período do novo CRCAP.

No dia 25 de setembro de 2024, a Companhia assinou com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), o termo aditivo para antecipação do CRCAP, decorrente do Leilão de Reserva de Capacidade de 2021, mantendo todas as condições ofertadas no certame, mas antecipando o fornecimento para 01 de outubro de 2024. Para atendimento deste período de antecipação, a Companhia assinou um contrato de compra e venda de gás natural com a Eneva S.A. ("Eneva"), com fornecimento na modalidade 100% flexível, para o suprimento de combustível durante o período de antecipação, que compreende 21 meses, entre 01 de outubro de 2024 e 30 de junho de 2026.

1.1 Gestão de riscos financeiros e operacionais

Até 31 de março de 2025, não houve alterações relevantes com relação às políticas de Gestão de Riscos Grupo, compostas pelas políticas de riscos corporativos e pelas políticas de riscos específicas para cada negócio, às divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e o CPC 21 - Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, previamente divulgadas. As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Administração, em 25 de abril de 2025.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O real brasileiro é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação e convertidas pela taxa de câmbio vigente na data do balanço. Ganhos e perdas cambiais pela atualização de ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2024, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

a) Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência em 2025

Norma	Descrição da alteração	Vigência
Resolução CVM nº 223/ OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO ₂ e), Permissões de emissão (<i>allowances</i>) e Crédito de Descarbonização (CBIO).	O objetivo desta orientação contábil é estabelecer os requisitos para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono (tCO ₂ e), permissões de emissão (<i>allowances</i>) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado de capitais brasileiro. Consequentemente, visa reduzir a diversidade de práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras.	01/01/2025, aplicação retrospectiva

A orientação técnica que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2025 não produziu impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

b) Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 01/01/2026

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requisitos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo através dos outros resultados abrangentes; (ii) instrumentos financeiros com características contingentes que não se relacionam diretamente com riscos e custos básicos de empréstimo; (iii) volume e riscos inerentes aos contratos de energia elétrica, performados ou não performados, dependentes de fontes naturais.	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requisitos para: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) aumento das isenções para aplicação da abordagem de 'uso-próprio' e/ou abordagem de hedge accounting em contratos de energia elétrica, que dependem de fontes naturais altamente sensíveis às oscilações climáticas.	01/01/2026, aplicação retrospectiva

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas: operacionais, de investimento e de financiamento. Essa mudança visa melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura aprimorada e os novos subtotais proporcionarão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. Além disso, a IFRS 18 exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas relacionadas à demonstração dos resultados, conhecidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Esses novos requisitos melhorarão a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração, tornando-as provavelmente sujeitas ao escopo de auditoria externa. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva
--	--	-------------------------------------

A Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18. A Companhia está analisando os possíveis impactos referentes a este pronunciamento em suas demonstrações financeiras e aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento.

Em relação aos demais normativos em discussão no IASB/CPC ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impacto material nas demonstrações financeiras de exercícios sociais subsequentes.

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	3 meses findos em	
	31/mar/2025	31/mar/2024
Fornecimento de energia ⁽¹⁾	-	512.789
Disponibilidade do sistema de geração ⁽²⁾	62.114	-
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	854	14.331
Outras receitas	330	345
Receita operacional bruta	63.298	527.465
(-) Tributos	(5.896)	(108.751)
(-) Encargos setoriais	(1.155)	(4.690)
Receita operacional, líquida	56.247	414.024

(1) Contrato de PPA com a Neoenergia Coelba e Neoenergia Pernambuco encerrado em 14 de maio de 2024;

(2) Receita fixa, devido a antecipação do CRCAP.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	3 meses findos em	
	31/mar/2025	31/mar/2024
Compra para revenda		
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Livre - ACL ⁽¹⁾	-	(110.285)
Energia curto prazo - PLD ⁽²⁾	(139)	(55)
Outros	(50)	(122)
Subtotal	(189)	(110.462)
Créditos de PIS e COFINS	15	397
Total	(174)	(110.065)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão		
Encargos de rede básica	(14.536)	(11.245)
Subtotal	(14.536)	(11.245)
Créditos de PIS e COFINS	1.343	47
Total	(13.193)	(11.198)
Total dos custos com energia elétrica	(13.367)	(121.263)

(1) Refere-se ao contrato de compra de energia junto a Petrobras, encerrado em 15 de maio de 2024;

(2) PLD – Preço de Liquidação das Diferenças.

5. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

	3 meses findos em		
	31/mar/2025		
	Custos de operação	Outras despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(1.121)	(2.942)	(4.063)
Serviços de terceiros	(8.643)	(753)	(9.396)
Depreciação e amortização	(8.850)	(57)	(8.907)
Combustível para produção de energia ⁽¹⁾	(25.859)	-	(25.859)
Outras despesas ⁽²⁾	(3.219)	(1.577)	(4.796)
Total	(47.692)	(5.329)	(53.021)

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	3 meses findos em		
	31/mar/2024		
	Custos de operação	Outras despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(305)	(5.077)	(5.382)
Serviços de terceiros	(6.861)	(2.615)	(9.476)
Depreciação e amortização	(16.439)	(73)	(16.512)
Combustível para produção de energia ⁽¹⁾	(120.135)	-	(120.135)
Provisão para processos judiciais	-	(48)	(48)
Outras despesas ⁽²⁾	(3.695)	(887)	(4.582)
Total	(147.435)	(8.700)	(156.135)

(1) O contrato de GSA (*Gas Sales Agreement*) com a Petrobras, que foi encerrado em 30 de abril de 2024, e contrato de compra de gás com a Eneva, iniciado em 01 de outubro de 2024;

(2) Composto principalmente por prêmio de seguros, materiais diversos e alugueis.

6. RESULTADO FINANCEIRO

	3 meses findos em	
	31/mar/2025	31/mar/2024
Receitas Financeiras		
Renda de aplicações financeiras	4.607	14.992
Tributos sobre receita financeira	(350)	(785)
Outras receitas financeiras	2	1.886
	4.259	16.093
Despesas Financeiras		
Encargos sobre instrumentos de dívida ⁽¹⁾	-	(15.317)
Fee de garantia ⁽²⁾	(251)	(1.111)
Taxas	(1.162)	(923)
Tributos	(164)	(365)
Outras despesas financeiras	853	(557)
	(724)	(18.273)
Outros resultados financeiros, líquidos		
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(1)	(25)
Ganhos (perdas) com variações cambiais e monetárias ⁽³⁾	2.851	(73)
	2.850	(98)
Resultado financeiro, líquido	6.385	(2.278)

(1) Inclui a parcela variável dos juros relacionada a indexadores de preço sobre dívida em moeda nacional (CDI) e amortização de custos de captação. A dívida foi totalmente amortizada em abril de 2024;

(2) Refere-se à amortização da cobrança de fee, pelos avais dados pela Neoenergia em garantia de operações financeiras das empresas do Grupo. A cobrança incide sobre o saldo devedor da dívida que possui como garantia um aval da Neoenergia;

(3) Inclui atualização, pela Selic, do saldo de reconhecimento da exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

7. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS E ENCARGOS SETORIAIS

7.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda (IRPJ) e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ – 25% e CSLL – 9%), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro real do período.

7.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	3 meses findos em	
	31/mar/2025	31/mar/2024
(Prejuízo) Lucro antes dos tributos sobre o lucro	(3.756)	134.348
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	1.277	(45.678)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:		
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	-	3.686
Incentivos fiscais ⁽¹⁾	-	24.250
Outros adições (reversões) permanentes	958	644
Tributos sobre o lucro	2.235	(17.098)
Alíquota efetiva	59,50%	12,73%
Corrente	-	(16.617)
Diferido	2.235	(481)

(1) Refere-se principalmente ao incentivo fiscal SUDENE. Em 31 de março de 2025 não houve apuração do incentivo fiscal, pois a Companhia está com prejuízo fiscal (R\$ 24.233 em 31 de março de 2024).

7.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	31/mar/2025	31/dez/2024
Prejuízo fiscal (inclui base negativa)	3.485	1.592
Diferenças temporárias:		
Provisão para processos judiciais	293	292
Arrendamentos capitalizados	1.748	1.832
Depreciação acelerada	(7.177)	(7.554)
Valor justo de instrumentos financeiros	47	(124)
Outros ⁽¹⁾	4.528	4.479
Total	2.924	517

(1) Valores de outros, referem-se a: Provisão de fornecedores R\$ 4.319 (R\$ 3.532 em 31 de dezembro de 2024) e provisão de PLR R\$ 209 (R\$ 947 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

TERMOVERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Ativo
Saldos em 31 de dezembro de 2024	517
Efeitos reconhecidos no resultado	2.235
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	172
Saldos em 31 de março de 2025	2.924
Saldos em 31 de dezembro de 2023	731
Efeitos reconhecidos no resultado	(481)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(133)
Saldos em 31 de março de 2024	117

7.1.3 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores envolvidos, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

7.2 Outros tributos

7.2.1 Outros tributos a recuperar

	Ref.	31/mar/2025	31/dez/2024
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS		30.309	30.304
Programa de integração social - PIS	(a)	15.693	15.594
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	(a)	72.428	71.769
Outros		1.513	1.208
Outros tributos a recuperar		119.943	118.875
Circulante		4.617	5.238
Não circulante		115.326	113.637

(a) Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal ("STF") concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706-PR, em sede de repercussão geral, confirmando que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que será excluído da base de cálculos dessas contribuições. Em maio de 2021, o STF julgou os Embargos, acolhendo-os em parte para (i) modular no tempo a decisão de inconstitucionalidade, cujos efeitos se darão após 15.03.2017 (data do julgamento do mérito do *leading case*), exceto para ações judiciais ou administrativas protocoladas até a referida data; e (ii) fixar que a parcela do ICMS a ser expurgada da base de cálculo das contribuições é aquela destacada no faturamento, e não a efetivamente paga.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia possui um ativo no valor de R\$ 88.115 (R\$ 86.403 em 31 de dezembro de 2024), referente à processo ajuizado cuja decisão judicial ainda não transitaram em julgado. Entretanto, a Companhia, após análise criteriosa do processo, observou semelhanças frente às ações transitadas em julgado para os quais outras subsidiárias do grupo Neoenergia já obtiveram êxito, e estão alinhadas com as decisões de mérito e dos Embargos de Declaração no STF. Os valores do ativo estão atualizados pela taxa Selic.

7.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	31/mar/2025	31/dez/2024
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	50	315
Programa de integração social - PIS	168	-
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	798	-
Impostos e contribuições retidos na fonte	-	3.621
Outros	92	307
Outros tributos a recolher	1.108	4.243
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	40.237	39.338
Outros	197	183
Encargos setoriais	40.434	39.521
Total outros tributos e encargos setoriais a recolher	41.542	43.764
Circulante	5.267	10.300
Não circulante	36.275	33.464

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/mar/2025	31/dez/2024
Caixa e depósitos bancários à vista	2.122	2.027
Certificado de depósito bancário (CDB)	102.021	129.284
Fundos de investimento	65.213	33.753
Total	169.356	165.064

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de março de 2025 é de 99,90% (99,90% em 31 de dezembro de 2024) do CDI.

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, é constituída, principalmente por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, conforme abaixo:

Carteira	31/mar/2025	31/dez/2024
Fundos exclusivos		
Operações compromissadas	65.213	33.753
Total	65.213	33.753

Os fundos de investimentos exclusivos do Grupo representam apenas veículos de propósito específico

Notas Explicativas

TERMOVERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

controlados pela Neoenergia S.A. Os fundos estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes ou demandas judiciais ou extrajudiciais, bem como ativos dos cotistas para garantir essas obrigações.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	31/mar/2025 Recebível	31/dez/2024 Recebível
Serviços de conexão	100	100
Comercialização de energia na CCEE	852	608
Disponibilidade do sistema de geração	21.430	20.385
Total	22.382	21.093

A Companhia não possui saldos vencidos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

10. IMOBILIZADO

As variações do imobilizado, por classe de ativo, estão demonstradas conforme a seguir:

	Centrais de ciclos combinados	Construções	Outros	Ativos em construção	Total
Taxa de depreciação a.a.	2,50 a 20,00%	2,00 a 6,25%	3,57 a 16,67%	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	670.398	94.982	411	143.264	909.055
Adições	-	-	-	1.660	1.660
Capitalização de gastos ^(I)	-	-	-	20	20
Depreciação	(5.685)	(2.176)	(7)	-	(7.868)
Transferências entre classes	8.292	369	-	(8.661)	-
Transferências - Outros ativos	-	-	-	(8)	(8)
Saldos em 31 de março de 2025	673.005	93.175	404	136.275	902.859
Custo	1.276.130	233.334	1.529	136.275	1.647.268
Depreciação acumulada	(603.125)	(140.159)	(1.125)	-	(744.409)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	675.697	103.469	241	169.391	948.798
Adições	-	-	-	1.438	1.438
Capitalização de gastos ^(I)	-	-	-	7	7
Depreciação	(13.560)	(2.123)	(4)	-	(15.687)
Transferências - Outros ativos	-	-	-	(469)	(469)
Saldos em 31 de março de 2024	662.137	101.346	237	170.367	934.087
Custo	1.238.867	232.965	1.423	170.367	1.643.622
Depreciação acumulada	(576.730)	(131.619)	(1.186)	-	(709.535)

(I) Capitalização de gastos com pessoal alocado à operação da usina.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

11. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	31/mar/2025	31/dez/2024
Energia elétrica	64	58
Encargos de uso da rede	4.840	4.832
Materiais e serviços	19.223	14.481
Total	24.127	19.371

12. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

12.1 Provisão para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

Os processos judiciais provisionados estão apresentados a seguir:

	Provisões trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	135	135
Atualização monetárias	2	2
Saldos em 31 de março de 2025	137	137
Saldos em 31 de dezembro de 2023	65	65
Adições e reversões, líquido	48	48
Atualização monetárias	13	13
Saldos em 31 de março de 2024	126	126

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras completas de 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, e são apresentados a seguir:

	31/mar/2025	31/dez/2024
Processos trabalhistas	25	98
Processos fiscais	157.791	154.523
	157.816	154.621

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores envolvidos, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

c) Depósitos judiciais

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía depósitos judiciais vinculados a processos trabalhistas nos montantes de R\$ 99 e R\$ 97, respectivamente.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1 Capital social

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito é de R\$ 466.139, dos quais estão integralizados R\$ 433.894, correspondendo a 433.894.000 ações escrituradas.

	Acionistas		
	ON	ON %	R\$
Neoenergia S.A.	433.894	100%	433.894
Total de ações em circulação	433.894	100%	433.894

13.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas

a) Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	3 meses findos em	
	31/mar/2025	31/mar/2024
(Prejuízo) Lucro líquido do período	(1.521)	117.250
Média ponderada de número ações em circulação	433.894	433.894
(Prejuízo) Lucro líquido básico e diluído por ação	(0,00)	0,27

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) prestação serviços de operação e manutenção; (ii) contratos de serviços administrativos; (iii) compartilhamento de mão de obra; (iv) dividendos e JCP a pagar. Maiores detalhes das principais transações estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

14.1 Saldo em aberto com partes relacionadas

	31/mar/2025			31/dez/2024		
	Subsidiárias da Neoenergia	Acionista	Total	Subsidiárias da Neoenergia	Acionista	Total
Ativo						
Contas a receber e outros	100	-	100	100	-	100
Outros ativos	-	3.711	3.711	-	5.017	5.017
	100	3.711	3.811	100	5.017	5.117
Passivo						
Fornecedores e contas a pagar	68	2.610	2.678	122	2.208	2.330
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	20.233	20.233	-	20.233	20.233
Outros passivos	156	22	178	275	-	275
	224	22.865	23.089	397	22.441	22.838

14.2 Transações com partes relacionadas

	31/mar/2025			31/mar/2024		
	Subsidiárias da Neoenergia	Acionista	Total	Subsidiárias da Neoenergia	Acionista	Total
Resultado do período						
Receita operacional	330	-	330	513.134	-	513.134
Custos dos serviços	(203)	(2.076)	(2.279)	(214)	(2.802)	(3.016)
Despesas gerais e administrativas	(492)	(153)	(645)	(531)	(1.554)	(2.085)
Resultado financeiro líquido	-	(251)	(251)	-	(1.111)	(1.111)
	(365)	(2.480)	(2.845)	512.389	(5.467)	506.922

14.3 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro 2024 não houve remuneração da administração da Companhia. Os honorários e benefícios dos diretores executivos são pagos e reconhecidos pelo acionista controlador Neoenergia S.A..

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

15. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

15.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	31/mar/2025			31/dez/2024		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	104.143	-	65.213	131.311	-	33.753
Contas a receber de clientes e outros	22.382	-	-	21.093	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	23	-	-	366	-
Outros ativos financeiros	260	-	-	511	-	-
	126.785	23	65.213	152.915	366	33.753
Passivos financeiros						
Fornecedores e contas a pagar	24.127	-	-	19.371	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	162	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	10.054	-	-	11.241	-	-
Outros passivos financeiros	2.761	-	-	2.744	-	928
	36.942	162	-	33.356	-	928

CA – Custo amortizado
VJORA – Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes
VJR – Valor justo por meio do resultado

15.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 15.7 (análise de sensibilidade).

15.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (VJR ou VJORA)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo estão demonstrados como segue:

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/mar/2025		31/dez/2024	
	Nível 2	Total	Nível 2	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	65.213	65.213	33.753	33.753
Instrumentos financeiros derivativos	23	23	366	366
	65.236	65.236	34.119	34.119
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos	162	162	-	-
	162	162	-	-

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

15.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado (CA)

Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em virtude ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil.

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros são iguais aos montantes mensurados ao custo amortizado (saldo contábil).

15.5 Métodos e técnicas de avaliação

Os métodos e técnicas de avaliação são as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2024.

15.6 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são swaps e Non-Deliverable Forwards (NDF).

Todas as operações de derivativos dos programas de hedge da Companhia estão detalhadas nos quadros a seguir, que incluem informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores a receber ou a pagar.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados, com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF e opções para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/2025	31/dez/2024		31/mar/2025	31/dez/2024
Desembolso USD					
Termo	US\$ 634	US\$ 629	2024-2025	(33)	361
Exposição líquida				(33)	361

Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/2025	31/dez/2024		31/mar/2025	31/dez/2024
Desembolso EUR					
Termo	€ 431	€ 6	2024-2025	(106)	5
Exposição líquida				(106)	5

15.7 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado ao qual estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes. A estimativa do valor potencial em risco considera o horizonte projetado para os próximos 64 dias úteis (ou 92 dias corridos) a partir 31 de março de 2025.

- **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de março de 2025.
- **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 15% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.
- **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 30% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.

Para fins da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido. Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de *hedge*:

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Item protegido: parte de desembolsos em USD NDF	Dólar(US\$)	Alta do Dólar	5,7422	(3.799)	528	1.057
				3.799	(528)	(1.057)
Exposição Líquida				-	-	-
Item protegido: parte de desembolsos em EUR NDF	Euro(€)	Alta do Euro	6,1993	(2.727)	397	793
				2.727	(397)	(793)
Exposição Líquida				-	-	-

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	14,15%	167.234	6.005	(861)	(1.736)

Notas Explicativas

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eduardo Capelastegui Saiz
Presidente

Titulares
Giancarlo Vassão de Souza
Juliano Pansanato de Souza

DIRETORIA

Fabiano Uchoas Ribeiro
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de RI

Rodolfo Fernandes da Rocha
Diretor de Planejamento e Controle

Claudia Maria Suanno
Diretora de Regulação

CONTADORA
Rachel Alves Pascale
CRC-RJ-Nº 115915/O-3

Luciana Maximino Maia
Diretora de Contabilidade

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Deloitte Touche Tohmatsu
Rua São Bento, 18 -
15º e 16º andares
20090-010 - Rio de Janeiro - RJ
Brasil

Tel.: + 55 (21) 3981-0500
Fax: + 55 (21) 3981-0600
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores da
Termopernambuco S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Termopernambuco S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

Os Diretores da TERMOPERNAMBUCO S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78, 7º andar, Flamengo, Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.795.050/0001-09, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da Termopernambuco, relativas ao período findo em 31 de março de 2025; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Deloitte, relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da Termopernambuco, alusivas ao período findo em 31 de março de 2025.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2025.

Fabiano Uchoas Ribeiro
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de RI

Rodolfo Fernandes da Rocha
Diretor de Planejamento e Controle

Claudia Maria Suanno
Diretora de Regulação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Os Diretores da TERMOPERNAMBUCO S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78, 7º andar, Flamengo, Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.795.050/0001-09, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da Termopernambuco, relativas ao período findo em 31 de março de 2025; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Deloitte, relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da Termopernambuco, alusivas ao período findo em 31 de março de 2025.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2025.

Fabiano Uchoas Ribeiro
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de RI

Rodolfo Fernandes da Rocha
Diretor de Planejamento e Controle

Claudia Maria Suanno
Diretora de Regulação